

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Mobilidade, Infraestrutura e
Transporte

Tema:

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



ENTIDADES DE CLASSE DA REGIONAL PATO BRANCO





EBDM – ESTUDO BASICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1. Título

Estudo básico de sinalização de trânsito

2. Município

Município de Pato Branco/PR

3. Problema / Justificativa

O estudo em questão surgiu da necessidade de uma uniformização de conceitos, usos e colocação de sinalização de trânsito na área urbana.

A sinalização vertical de regulamentação tem por finalidade transmitir aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias urbanas. Assim, o desrespeito aos sinais de regulamentação constitui infrações previstas no capítulo XV do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) (DENATRAN, 2008).

4. Objetivo

O objetivo dessa Especificação Técnica é de padronizar a concepção e a implantação de sinalização vertical urbana, subsidiando a elaboração e aprovação de projetos, a execução e a fiscalização dos serviços de implantação, bem como a criação de composições de custo orçamentário desses serviços.

Os volumes deste documento já foram revistos conforme diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN e oferecem critérios de projeto específicos com planejamento de ações, padronização da sinalização para condições específicas, tais como sinalização



de priorização do transporte coletivo no sistema viário, de táxi, de estacionamento rotativo pago e outras

5. Público-Alvo

O público alvo é definido pelos agentes que formam o trânsito, sendo: veículos motorizados, veículos não motorizados, pedestres e animais, para fins de circulação, parada ou estacionamento, assim como os agentes públicos de fiscalização e formalização de leis.

6. Órgão Responsável

Administração municipal.

7. Tipo

A sinalização vertical de indicação é a comunicação efetuada por meio de um conjunto de placas, com a finalidade de identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos e pedestres quanto aos percursos, destinos, acessos, distâncias, serviços auxiliares e atrativos turísticos, podendo também ter como função a educação do usuário.

As formas, os elementos, as cores e as dimensões mínimas que constituem a sinalização de indicação são objeto de Resolução nº 160/2004 do CONTRAN e devem ser rigorosamente seguidos, para que se obtenha o melhor entendimento por parte do usuário.

A sinalização de indicação está dividida nos seguintes grupos:

- Placas de identificação;
- Placas de orientação de destino;
- Placas educativas;
- Placas de serviços auxiliares;
- Placas de atrativos turísticos;
- Placas de postos de fiscalização.

8. Horizonte Temporal

O programa enquadra-se como temporário para implantação inicial e contínuo no que diz



respeito às políticas de conscientização e medidas educativas.

9. Estratégia de Implementação

Construir o programa de forma participativa, inserindo entidades, escolas da rede municipal, estadual e universidades para que a comunidade tanto organizada como individual se sinta envolvida e responsável pelo sucesso do programa.

10. Ações para implantação

- Revisão bibliográfica da legislação e literatura pertinentes a elaboração de um manual técnico para uso dos agentes públicos e também sociedade;
- Elaboração do manual técnico;
- Divulgar e capacitar o corpo técnico da prefeitura;
- Identificar as condições da sinalização nas vias urbanas;
- Levantar as inconformidades, indicando as sinalizações que não se enquadrarem nos padrões técnicos estabelecidos;
- Realizar a troca e readequação da sinalização não adequada aos padrões;
- Estabelecimento de uma rede de monitoramento e fiscalização.

11. Valor estimado de orçamento da proposta – Possíveis fontes de recursos

Recursos próprios ou captação de recursos a partir da realização de projeto técnico desenvolvido por profissional habilitado junto a programas dos ministérios, do governo federal, estadual e de emendas parlamentares.

12. Responsáveis

As organizações e/ou pessoas responsáveis pelo debate das ideias, elaboração e validação do estudo são:

- Prefeitura Municipal
- Associação Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Pato Branco
- CREA-PR – Regional Pato Branco por meio de seus Conselheiros e Inspetores;
- Demais entidades civis organizadas afetas.



13. Foco dos Trabalhos

- Sinalização para pedestres;
- Sinalização viária para veículos;
- Sinalização específica para carga e descarga;
- Sinalização para circulação exclusiva de ônibus;
- Sinalização de ciclovias.

Devendo ser observado os padrões construtivos das placas de sinalização, por exemplo, conforme Norma NBR 7008-1, Norma ABNT NBR-11904/2015, Norma ABNT NBR-8261/2010,

14. Autoria e Agradecimentos

Material com autoria dos Engenheiros Mecânicos Roberson Roberto Parizotto e João Pedro Orlando, adaptado.

Aos Profissionais de nossa Inspetoria, das mais diversas modalidades, que atuam arduamente para atender a sociedade na concretização de seus sonhos, com a devida técnica e ética, caminhando em conjunto na busca de uma cidade cada vez melhor para nossas vidas e futuras gerações.

15. Referências

- Manual do CREA-PR
- Companhia de Engenharia de Tráfico – São Paulo
- Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN